

文 藝 欄

日 伯 歌 壇

岩 波 菊 治 選

○太陽植民地 今井白鶴
森深き谷間の山徑を歩けば
せらぎの音のかすかにきこゆ

○アラブアンサ 文 秀
我が妹の心づくしや弟の寫眞を
撮りて吾に送るに

○アラブアンサ 久 春
出だすとき文は書かず細仕事
忙しきまは夜は寝られぬ

○アラブアンサ 光 榮
ひそやかに鼠のありく音も
つれなき夜更けの夜更けに

○アラブアンサ 菊 治
旅行かむ願ひ待ちつゝ生業の忙
しきまは行く時もなし

○アラブアンサ 美 沙 子
珍らしく今日の日さしの淡けれ
ば病後の母は庭に出まじぬ

○アラブアンサ 勝 次
今日去れば何時また訪はんこの
土地に心ひかれて去りがたぬ

○アラブアンサ 陽 莊
青空に雲の月白くすみたる陽
はうららかに照らす牧場

○アラブアンサ 勝 次
けくも早のつづく此頃や友の
家も水貫ひひし

○アラブアンサ 勝 次
けくも早のつづく此頃や友の
家も水貫ひひし

CASA TOKIO
RUA STA. EPHIGENIA 11-A
TEL. 4-6487 CAIXA. 1005

家具は
カーザ東京へ
邦人家具商の古参

轉宅御通知
醫師 池田 耕
ルア、フェルナンデス
五十二番地
電話七六一〇七番

翻譯と法律
杉山英雄
Caixa Postal 2075
公認翻譯、産業組合各種社、
社員の設立登記定款の編成、

聖州義塾
小林美登利
サンパウロ市ガル
サンパウロ市ガル
電話七五二九四

防迫菓子店
防迫菓子店
防迫菓子店
防迫菓子店

炎術
棟形治療所
棟形治療所
棟形治療所

北パラナの土地
齊藤欽作
齊藤欽作
齊藤欽作

成功館
古謝將義
古謝將義
古謝將義

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel Paz
Praça José Bonifácio, 51
SANTOS

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

鶴
油醬等上

COLLEGIO CATHOLICO JAPONÊZ
SÃO FRANCISCO XAVIER
Rua da Liberdade, 146 - S. Paulo

MISSÃO JAPONÊZA NO BRASIL
聖州義塾
小林美登利

防迫菓子店
防迫菓子店
防迫菓子店

炎術
棟形治療所
棟形治療所

北パラナの土地
齊藤欽作
齊藤欽作

成功館
古謝將義
古謝將義

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel Paz
Praça José Bonifácio, 51
SANTOS

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

成功館
古謝將義
古謝將義

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel Paz
Praça José Bonifácio, 51
SANTOS

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

MACHINA "SINGER"
シンガーマシン
御入用の方は下記へ御相談下さい

Casa Uehara
賣販貨雜及品料食
店商原上

MARCENARIA
DE NAOJURO TAMAKI
業築建並賣販造製具家

Y. KINJO
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Condessa São Joaquim, 26.

CLINICA DENTARIA
R. Conde Sarzedas, 9 - Tel. 2-3029

成功館
古謝將義
古謝將義

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel Paz
Praça José Bonifácio, 51
SANTOS

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

成功館
古謝將義
古謝將義

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel Paz
Praça José Bonifácio, 51
SANTOS

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Cia. Terras do Norte de Paraná
RUA 3 DE DEZEMBRO, 12, 5 ANDAR

邦人の
活躍を待つ
絶好の新天地

成功館
古謝將義
古謝將義

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel Paz
Praça José Bonifácio, 51
SANTOS

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

Hotel S. Paulo
Rua General Osorio, 24
TEL. 390
Ribeirão Preto

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonês de maior circulação no Brasil

Anno XVI

São Paulo — Quinta-feira, 21 de Agosto de 1930

Num. 690

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:
SACK MIURA
Redactor da pagina brasileira José Solé

Redacção, Administração e Officinas
Rua da Liberdade, 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-3926
Endereço Telegraphico "NIPPAK"
SÃO PAULO - BRASIL

ASSIGNATURAS
Para o Brasil:
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número avulso \$500
Para o Exterior:
Por anno 60\$000

ANUNCIOS
Temos á disposição dos interessados
uma labela completa de preços para an-
uncios nesta folha. Telephone 2-3926

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

A Liberdade nas Escolas

Instruir sem educar é collocar
finos ornatos em casas rusticas.

Pela educação de um povo ava-
lia-se o valor da nação.

Ouví um dia do director de um
estabelecimento estrangeiro de en-
sino o seguinte: "A educação mo-
derna é a liberdade, assim é a e-
ducação americana".

Mas a liberdade deve ser bem
comprehendida. Como pôde ser li-
vre um povo que não saiba obe-
decer ás leis e regulamentos? Mes-
mo a democracia exige a obediên-
cia ás suas instituições.

E a obediência sendo a base da
educação deve ella começar desde
o berço.

E' no collegio que a creança for-
ma a sua personalidade. E' ahí
que deve adquirir hábitos de dis-
ciplina e obediência, uma vez que
"o habito é uma segunda natureza".

Qualquer pessoa em um paiz
estrangeiro é como que uma crean-
ça porque desconhece os hábitos do
paiz. E' portanto necessario que
adquirira uma nova educação de ac-
ordo com os novos costumes, para
não correr o risco de ser criti-
cada, expondo-se ao ridiculo.

O nosso paiz é sempre julgado
pelo nosso modo de agir quando
nos achamos em paiz extranho...
Devemos portanto estudar com
mais cuidado os uzos e costumes
do povo com o qual convivemos...

Mer.

O principe Takamatsu em Berlim

Procedentes de Bremen, onde
se demoraram algumas horas, a-
cabam de chegar a Berlim o prin-
cipe Takamatsu e sua esposa.

Não obstante a visita dos ilus-
tres principes orientaes ser de
caracter particular, não tendo o
governo preparado nenhum pro-
gramma official de recepção, es-
tiveram presentes ao desembar-
que diversas autoridades, inclusi-
ve o embaixador allemão em To-
kio, sr. Voretsch, o director do
Departamento dos Negocios Es-
trangeiros do Oriente, barão von
Schoen, o consul geral Krull e o
almirante Aubrecht.

Diversas solenidades foram
preparadas em honra dos visitan-
tes, que assistiram, no domingo,
no estadio de Grünwald, aos ex-
ercícios athleticos que alli foram
realizados por estudantes japone-
zes das Universidades de Berlim.

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN)

Para bater o recorde da travessia do Pacifico

YOKOHAMA, 15 — Com o fim
especial de bater o recorde do
vapor "Empress of Canada" na
travessia do Pacifico, recorde
este que dura já sete annos, par-
tiu deste porto para Vancouver o
vapor "Empress of Japan".
O recorde actual é de 8 dias,
10 horas e 53 minutos, com uma
media horaria de 20 milhas e
600 metros.
O "Empress of Japan" desloca
26.000 toneladas brutas.

Loças, Artigos Japonezes e
Nacionais
K. NISHITANI
IMPORTADOR E
EXPORTADOR
R. Conceição, 88
End. Teleg. NISHITANI
Caixa do Correio, 1134
RIO DE JANEIRO

O Japão e o tratado Naval de Londres

TOKIO, 18 — A commissão de
membros do Conselho Privado,
especialmente incumbida de estu-
dar o Tratado Naval de Londres,
reuniu-se pela primeira vez no
palacio imperial.
Até agora nada sabe-se sobre
as resoluções tomadas.

Impressionante suicidio de um japonez, no Rio

O japonez Kazou Haarada, fa-
bricante de brinquedos para crean-
ças, e sua esposa Izaura Haar-
rada, resolveram suicidar-se sexta
feira passada.

Com esse intento sahiram am-
bos de casa, para procurar um
local propicio á pratica do tres-
loucado gesto. O grande movi-
mento das ruas, entretanto, fel-os
voltar á sua residencia, onde com-
binaram melhor o plano fatal.

Resolveram então que Izaura
ajudaria o marido, primeiramente
e depois poria termo á vida.

Preparando uma forte tira de
panno, foi esta devidamente
colocada para o suicidio de Kazou.
Mas este, nos ultimos instantes,
pediu á sua esposa que ficasse
com vida para a protecção dos
tres filhos menores do casal. As-
sim assente, Kazou Haarada sui-
cidou-se por entorcimento.

Sabbado foi effectuado o enter-
ro do desditoso Haarada, custeado
pelo commerciante japonez, sr.
M. Noguchi, e Izaura foi transpor-
tada para o Hospital de Psycho-
patas. As creanças foram reco-
lhidas ao Asylo de Orphãos.

DR. Y. KIKUCHI MEDICO

REGISTRO - IGUAPE

A Missão Sheffield

Já se encontra entre nós a com-
missão de industrias britannicas
que formam a Missão Sheffield,
que veio ao Brasil com o intuito
de estudar a propagação das in-
dustrias nacionaes no exterior.

Na Embaixada Inglesa, no Rio
de Janeiro, durante uma palestra
o embaixador Sir William Seeds,
teve palavras de franco elogio
para o progresso do Brasil e para
os nossos homens, dizendo que a
imprensa brasileira era a mais
amavel do mundo o que era na-
tural, pois era um reflexo do nos-
so povo, que qualificado de intelli-
gente, amavel e educado.

SUDANIA
Novo typo
Carteira elegante
800 réis

Mortes provocadas por furacão na ilha Kiu-Shu

TOKIO, 14 — Um furacão pas-
sou, ante-hontem, sobre a ilha de
Kiu-Shu causando consideraveis
prejuizos. Numa mina de carvão,
quando um grupo de operarios
procurava reforçar uma represa,
esta desabou, morrendo afogados
vinte operarios que foram arras-
tados pelas aguas.

Grande recepção á bordo do "Rio de Janeiro Marú"

Conforme haviamos noticiado, teve lugar domingo, a recepção a bordo do vapor japonez "Rio de Janeiro Marú", promovida pelo seu commandante, sr. I. Ichikawa, e pelos srs. Antunes dos Santos & Cia., agentes em Santos da Osaka Shosen Kaisha, empresa proprietaria do magnifico paquete.

Grande foi o numero de visitantes que accorreu ás Docas, in-
gressando a bordo do vapor, e, alli, no patim superior do portão
recebidos cortezmente pela officialidade e funcionarios da agencia.
Os convidados percorreram todas as dependencias do navio,
trocando entre si impressões agradaveis, á boa ordem e asseio que
notavam em todas as dependencias do Rio de Janeiro Marú.

As srs. da afinada banda de musica japoneza do navio, foi
servido aos presentes um bebereite acompanhado de finos doces, e
o commandante Ichikawa agradeceu o comparecimento dos visitan-
tes saudando o Brasil.

O "Rio de Janeiro Marú" zarpuo de Santos segunda-feira, rumo
ao Japão, levando até ao porto do Rio o nosso director sr. Sack
Miura, e até Yokohama o nosso joven auxiliar Shimékichi Tanami.

As relações entre os Estados Unidos e o Japão

Uma interessante conferencia do embaixador William Castle

WILLIAMSTOWN, 13 — O Sr. William Castle, Embaixador
dos Estados Unidos no Japão, fez uma conferencia no
Instituto Político desta cidade refutando vigorosamente a idéa
de que a rivalidade commercial causará a guerra entre a
America do Norte e o Imperio do Sol Nascente.

O illustre diplomata desmentiu tambem que o Japão co-
biçasse as Philippinas, afirmando que esse paiz não procura
expansão politica.

O Sr. Castle censurou os partidarios de grandes forças
armadas que espalham boatos alarmantes sobre a possibili-
dade de um conflicto, afim de convencer o publico da neces-
sidade de uma grande Marinha de guerra.

Um official argentino que vae assistir ás manobras do Exercito japonez

A bordo do paquete "Vandyck"
partiu á 14 do corrente mez para
o Japão, onde vae assistir ás
grandes manobras do Exercito
japonez, em Novembro proximo,
o coronel Enrique Jauregui.

Na sua volta á Argentina, o
coronel Jauregui proporá, de ac-
ordo com as demais autoridades
as modificações que julgar neces-
sarias á maior eficiencia do Ex-
ercito nacional.

AVIAÇÃO

Será abandonado o vôo de Brown ao Japão

O vôo dos jovens aviadores
Brown e Warks ao Japão será
provavelmente abandonado, de-
vido ao estado do avião cujos tra-
balhos de reparação consumirão
muitas semanas.

Reide Japão-E. Unidos

TOKIO, 15 — Tendo sido re-
movidos todos os obstaculos que
havia para o reide Tokio-Estados
Unidos pelos aviadores Harold e
Brommley, estes partiram esta
noite por sobre o Pacifico.

Lombardi em Roma

A 14 do corrente chegou á
Roma o aviador italiano Lombardi,
heróe do reide Roma-Tokio em
9 dias. Esse avião tomará
parte no proximo reide que a Ita-
lia fará realizar em redor da Eu-
ropa.

O reide Brasil-Europa

Já estão quasi ultimados todos
os preparativos para o reide Bra-
sil-Europa, pelo avião brasileiro
Ribeiro de Barros.

O valente piloto do «Jahú» par-
tirá de Santos no hydro-avião de
sua propriedade «Margaridas», por
todo este mez.

A DANÇA NO JAPÃO

Tradições antigas e tendencias modernas

(conclusão)

Os mestres de danças classicas japonezas são mais exigentes do
que os seus collegas do Occidente. Os estudantes desta arte são
ali obrigados a dar a maxima atenção não só a sua technica como
ainda ao seu proprio treino. Um dançarino que conhece a fundo a
technica da dança está apenas na metade do caminho que lhe
lhe compete seguir.

Um critico da dança japoneza praticaria um grave peccado de
omissão se ignorasse a enorme contribuição á arte trazida pelas
visitas que recentemente fizeram ao Japão dançarinos occidentaes
de fama mundial como sejam: Anna Pavlova, Ruth St. Denis, Ted
Shawn, La Argentina, e outros. As representações dadas por esses
artistas constituiram grandes revelações para os peritos japonezes.

O furor que está fazendo no Imperio Nipponico as danças nor-
te americanas o fox-trot, o boston, o proprio shimmy, a conquista
rapida da população urbana pela musica occidental, a influencia
consideravel do cinema, as visitas feitas ao Japão por insignes ar-

tistas americanos e europeus são outros tantos elementos que pare-
cem indicar que o prestigio da dança e da musica occidentaes estão
se consolidando grandemente no Extremo Oriente.

Entre os dançarinos mais notaveis do Japão moderno devemos
mencionar: Onoye Kikugoro, Bando Mitsugoro, Ischikawa Ennosuke,
Morita Kanga, Matsumoto Koshiro e Onoye Baiko. Elles estão á
frente dos actores de kabuki.

Dos dançarinos profissionaes de kabuki, de ambos os sexos, os
mais importantes são: Katayama Haruko, Shigayama Sei, Fujima
Kanjiro, Fujina Masaya, Fujima Shizuye, Hanayagi Tokutaro, Ha-
nayagi Tokuji, Wakayagi Kichizo. Todos elles pertencem á escola
classica. Entre os dançarinos da nova escola destacam-se pelo seu
valor: Isku Baku e a sua irmã Isku Konanci, Iwamura Kazuwo e
Fukui Shigeru.

Escassas são as publicações em portuguez que se referem á
arte da dança no Japão. Os dados que acabamos de expor aos le-
itores são extrahidos de um interessantissimo artigo do professor
Yukichi Kodera, e intitulado "Dancing in Japan", publicado ultima-
mente no supplemento inglez do "Asahi", grande jornal nipponico.

Possam elles contribuir, entre os estudiosos, á causa do maior
conhecimento dos costumes japonezes. O Dai Nippon fica tão dis-
tante de nós e costuma ser tão mal comprehendido... Procuremos
conhecel-o melhor; o campo é tão interessante e fértil em ensina-
mentos...

Uma comissão de cientistas estuda a conveniencia do cruzamento de japonezes e brasileiros

O dr. von Ihering diz que a these será fundamentada em
observações experimentaes

Na ultima sessão do Instituto Historico e Geographico foi apre-
sentada uma idéa de grande interesse, a these seguinte:

"E' conveniente o cruzamento de japonezes e brasileiros, quer
no ponto de vista scientifico, quer no ponto de vista pratico?"

A assembléa manifestou o seu parecer favoravel, havendo ficado
assente a constituição de um grupo de cientistas para investigar e
reunir elementos precisos para a questão ser discutida positivamente.

Procuramos o dr. Rodolpho von Ihering, afim de sabermos se a
proposta está em via de realização. Com prazer constatamos que
desta vez o problema entregue a cientistas de boa vontade, será
estudado como devia ser.

—Até hoje — disse-nos o dr. Ihering — o parecer acerca da
immigração japoneza não tem passado de uma simples opinião pes-
soal, que varia conforme a sympathia de cada um. Não existe ne-
nhum facto comprovado scientificamente de que a immigração japo-
neza seja um mal para o paiz. Tambem não foi feito, até hoje, qual-
quer estudo assente sob uma base experimental, comprovando que
a immigração japoneza quer sob o ponto de vista scientifico, quer
sob o ponto de vista pratico, seja um bem. Dahi o apparecimento
de duas correntes: uma favoravel aos japonezes, outra contraria. Se
se pergunta a qualquer dos partidarios quaes os motivos por que
se batem com tanto fervor por uma causa que não conhecem, res-
ponde com argumentos irrisorios, que assentam na intuição de que
assim devia ser... Nestas condições, impõe-se o estudo do cruza-
mento de japonezes e brasileiros, afim de se chegar a uma conclu-
são fundamentada. Por isso, quando o dr. Spencer Vampre me
communicou a sua proposta, immediatamente fui seu adepto.

—E qual a opinião actual do dr. Ihering acerca da immigração
japoneza? — perguntamos.

—A minha opinião actual é que os japonezes são uns immi-
grantes como outros quaisquer. Sob o ponto de vista politico nada
se pode citar contra elles. Os israelitas chegam a S. Paulo e con-
servam a sua religião, os seus hábitos, criam os filhos no respeito
das tradições de seus avós... Os japonezes converterem-se ao catho-
licismo, mandam seus filhos aos grupos escolares nacionaes. Mos-
tram-se, portanto, adaptaveis, o que é de grande significação. Quan-
to a questão da raca, são já o resultado de um caldeamento, de
uma mestiçagem de um povo de raca amarella cujas origens ainda
não estão bem esclarecidas, com um povo de raca branca de esta-
tura avantajada, que habitava primitivamente, as ilhas que hoje
constituem o Japão. Não encontro nenhum inconveniente nessa im-
migração. Mas isto é a minha opinião de agora, uma opinião precipi-
tada, portanto, pois ainda não iniciamos os estudos. Para nos co-
adjuvar na difficil tarefa conto com a colaboração do dr. Affonso
Bovero, professor da Faculdade de Medicina, autoridade em assum-
ptos de anthropologia.

Devo acrescentar que na reunião da Sociedade de Biologia, á
qual estive presente, participei á assembléa a iniciativa do Instituto
Historico. O presidente da Sociedade comprometteu-se em nome dos
demais associados, a prestar-nos a sua valiosa cooperação".

(Do «Diario Nacional»)

Á nova directoria da Associação dos Proprietarios de Pharmacias

Com grande solennidade foi em-
possada, quinta-feira p. p., a nova
directoria da Associação dos Pro-
prietarios de Pharmacia, para reger
os annos sociaes de 1930-32.

A presente directoria está assim
constituída: Presidente, sr. João da
Silveira Cruz; 1.º vice-presidente,
sr. Umbelino Lopes; 2.º vice-presi-
dente, sr. Nicolau A. T. Vita; se-
cretario geral, sr. Luiz Taddei; 1.º
secretario, sr. Almirante Giachetta;
2.º secretario, sr. Vicente Apolloni;
1.º thesoureiro, sr. Jorge Atalla;
2.º thes., sr. J. Ribeiro Branco.

Conselho Consultivo: Srs. Fran-
cisco Antonio Martins, P. A. Brom-
berg, Fernando Rosas, Oreste Ro-
mano, Egas Muniz de Oliveira,
Constantino Gutilla, Renato P. Bra-
silense, Carlos Passerini, J. Santos,
Decio P. Mattos.

Conselho Fiscal: Srs. Eurothilde
H. de Oliveira, Francisco Tavares
de Oliveira Filho, Carmino Vita,
Hygino Fernandes, Juvenal Lacer-
da Guimarães e João B. Andrade.

Após o acto de posse, foi ser-
vido uma taça de chá aos presen-
tes, entre os quaes se achava o
nosso director, sr. Sack Miura,
gentilmente convidado.

Dado a capacidade e cavalheirismo
dos novos directores é de crer,
e fazemos votos, que o biennio
óra encetado, seja de franca pros-
peridade para a Associação.

DR. S. TAKAOKA MEDICO - OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 7-4685 S. PAULO

Immigração japoneza na foz do Iguassú

Uma importante firma de São
Paulo propoz ao sr. Miguel Matti,
residente em Curitiba, a compra
de 40.000 alqueires de terra na
foz do Iguassú. Essas terras serão
destinadas á immigração japoneza.

O sr. Matti acceteu a proposta
fazendo condições vantajosas.

A Industria Metalurgica Paulista

O desenvolvimento que tomam
as industrias em São Paulo é
simplesmente espantoso. Observa-
se que a preocupação paulista é
produzir tudo que compramos ao
estrangeiro, evitando assim de
maneira patriótica que o nosso
ouro emigre para o estrangeiro,
como agora se dá lamentavel-
mente.

A ultima estatística nos reve-
la o gráo de progresso da metal-
lurgia paulista. São Paulo, em
industria metalurgica, já produz
tudo por assim dizer, e os seus
productos, os mais perfeitos, sof-
frem confronto airoso com os si-
milares de produção estrangeira.

Para se ter uma impressão da
importancia da industria paulista
basta dizer que ha em São Paulo
486 estabelecimentos metalurgicos,
com um capital global de...
124.895.260\$, em que trabalham
vinte mil operarios e com uma
produção que attingiu em 1929, a
149.998.933\$73.

As estatísticas das industrias
paulistas de vidros e crystaes, se-
das e metallurgia, revelam elo-
quentemente que S. Paulo, com
ser uma grande potencia agricola,
já é tambem uma extraordinária
força industrial.

SPORTS

TENNIS

Por iniciativa do «Buenos-Ayres
Law Tennis Club», de Buenos
Ayres, do Fluminense F. C., do
Rio de Janeiro, e do C. A. Pau-
listano, desta capital, as tres ci-
dades mais importantes da Ame-
rica do Sul, vão ter occasião de
conhecer varios tennistas euro-
peus, considerados entre os me-
lhores dos seus paizes.

Está em primeiro plano a se-
nhorita Lili Alvarez, campeã
hespanhola, e a seguir os ingleses:
sras. Phoebe Holcroft Watson,
senhorita Ermytrude H. Harvey,
e os srs. H. G. N. Lee, E. C. Pe-
ters e Fred J. Perry.

POLO

Devido ao máu tempo reinante
toda a semana não se realizaram
os jogos dos polistas argentinos
e brasileiros.

Pugilismo

Na lueta de box realizada sab-
bado passado no Ringue Paulista
o boxeur Tavares Crespo foi ven-
cido no 3.º round pelo italiano
Gambí.

— A bordo do vapor japonez
Wakasa Maru, chegaram ao Rio
os pugilistas argentinos Julio Mo-
coróe e José Carattoli.

FUTEBOL

Foram os seguintes os resulta-
dos futebolísticos de domingo:

Corinthians Paulista, 2, v. E. C.
Internacional, 2;

Palestra Italia, 7, v. C. E. A-
merica, 3

S. Paulo F. Clube, 3, v. A. A.
S. Bento, 0;

E. Clube Syrio, 5, v. Athletico
Santista, 3.